

MPF quer arquivar investigação contra Lula por obstrução à Justiça

Por “falta de credibilidade” do ex-senador Delcídio do Amaral, o Ministério Público Federal no Distrito Federal pediu nesta terça-feira (11/7) arquivamento de Procedimento Investigatório Criminal (PIC) que apurava se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tentou organizar um grupo de senadores para atrapalhar a operação “lava jato”. Cabe ao juiz Ricardo Leite, da 10ª Vara Federal em Brasília, decidir se atende ou não ao pedido.

Delcídio, que [foi preso em 2015 quando estava no cargo](#) e depois virou delator, afirmou que Lula tentou “persuadir” a criação de um “gabinete de crise” no Senado para se contrapor a todas as informações divulgadas sobre o assunto na mídia. Segundo ele, o ex-presidente apresentou a proposta durante reunião no Instituto Lula, em 2015, com o objetivo de embaraçar as investigações.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Investigação foi aberta depois que o ex-senador Delcídio do Amaral relatou reunião com Lula e outros colegas.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Embora Delcídio tenha dito que todos os participantes do encontro entenderam a mensagem “perfeitamente”, o procurador da República Ivan Cláudio Marx disse que a afirmação consiste em interpretação unilateral do delator, negada pelos demais presentes.

O senador Renan Calheiros negou, em depoimento ao MPF, ter conversado sobre a criação do grupo, enquanto o senador Edison Lobão descartou qualquer pedido de Lula contra a “lava jato”. Marx afirma que, não havendo corroboração e nem mesmo a possibilidade de buscá-la por outros meios, o arquivamento dos autos é obrigatório.

Para o procurador, Delcídio pode ter citado Lula por interesse próprio, com o objetivo de aumentar seu poder de barganha perante a Procuradoria-Geral da República no seu acordo de delação, ampliando benefícios. De acordo com o MPF, nesse caso, não há prática de crime ou de ato de improbidade por parte do ex-presidente.

Lula continua réu em [ação penal que o acusa de tentar comprar o silêncio de Nestor Cerveró](#), ex-diretor

da área Internacional da Petrobras. Ele responde, ao todo, a cinco processos criminais — três em Brasília e outros dois em Curitiba. A defesa nega quaisquer crimes. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MPF-DF.*

Clique [aqui](#) para ler o pedido de arquivamento.

Date Created

11/07/2017